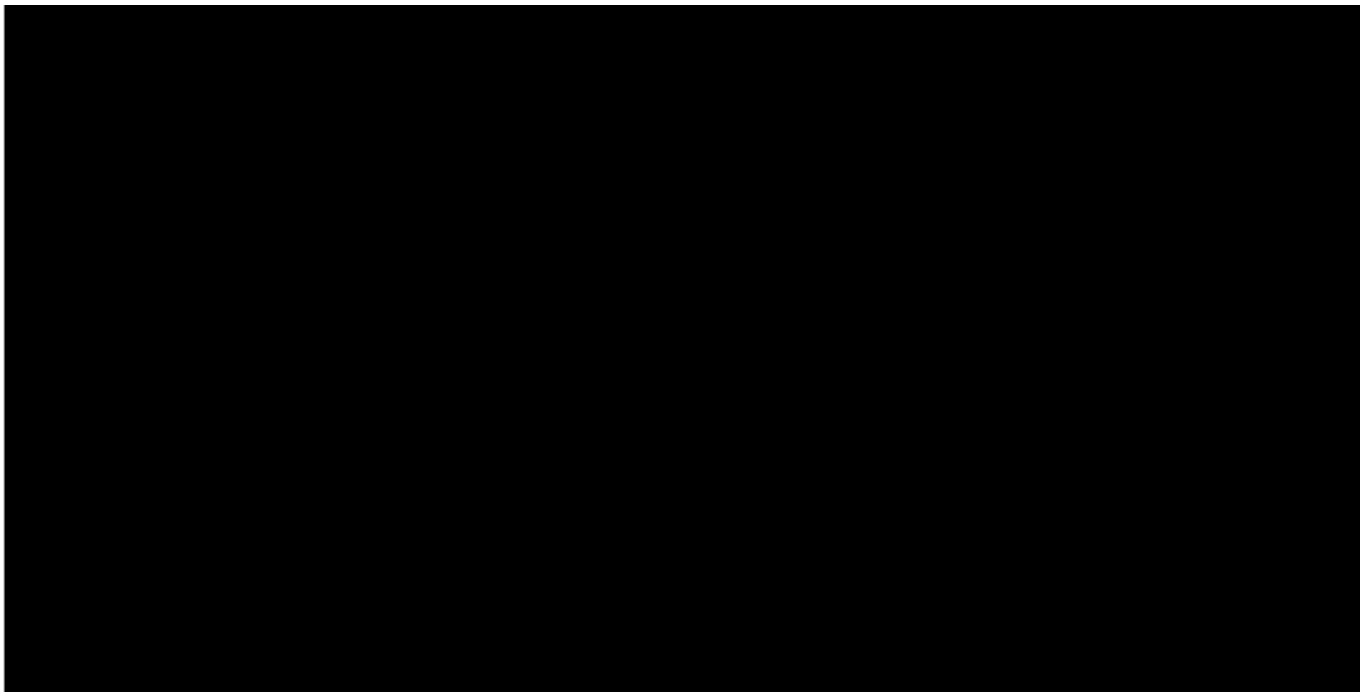


[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)17 mar 2017 | O Globo | EDUARDO BRESCIANI bresciani@bsb.oglobo.com.br

Lula ganhou quase R\$ 1 milhão com palestras

Dados de 2015 apresentados pela defesa do ex-presidente indicam retiradas mensais de R\$ 79,4 mil

-BRASÍLIA- O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez retirada de quase R\$ 1 milhão em 2015 da empresa pela qual realiza suas palestras, a LILS. A informação consta de um documento protocolado pela defesa do ex-presidente junto à Justiça Federal do Distrito Federal ontem. Pelo valor declarado, a retirada média mensal ficou em R\$ 79,4 mil. A cifra é superior à renda mensal de R\$ 50 mil estimada pelo ex-presidente em depoimento nesta semana. A defesa argumenta que parte do valor retirado da empresa foi doado aos filhos.



REPRODUÇÃO

Palestras. Documento enviado por Lula à Justiça mostra retirada anual da empresa de aproximadamente R\$ 952 mil

O documento protocolado foi um informe de rendimentos da empresa LILS. Segundo o documento, Lula fez retirada de R\$ 952.814,63 da empresa a título de lucros e dividendos naquele ano. Não há informação de quanto foi a retirada em cada mês.

No depoimento na 10ª Vara da Justiça Federal em Brasília, o ex-presidente afirmou que a retirada da empresa ficava entre R\$ 20 mil e R\$ 30 mil, e que o dinheiro era administrado pela sua mulher, Marisa Letícia, que morreu no mês passado. Disse que tinha ainda uma renda mensal de R\$ 6 mil proveniente de uma aposentadoria que lhe foi concedida pela Comissão de Anistia. Questionado pelo juiz Ricardo Leite a estimar um valor, respondeu que poderia chegar aos R\$ 50 mil mensais sua renda média. Lula reiterou que o número era um "chute" e se comprometeu a enviar, por meio dos advogados, esclarecimentos sobre o tema.

— Eu não sei, estou tentando chutar aqui — afirmou Lula, na ocasião.

Os advogados Cristiano Zanin e Roberto Teixeira afirmaram por meio de nota que parte dos recursos retirados da empresa foram doados aos filhos do ex-presidente. Não há especificação de quanto foi doado. No depoimento, Lula menciona as doações, sem fixar um valor. Questionado pelo GLOBO sobre a divergência nos valores, a defesa do ex-presidente reiterou que parte dos recursos retirados referiam-se a doações aos filhos.

"Sobre os valores provenientes da empresa LILS, o ex-presidente informou ao juiz que as retiradas para uso pessoal e familiar eram de R\$ 25 mil por mês. Não afirmou que seus rendimentos totais estavam restritos a esses valores, tanto é que mencionou no mesmo ato, por exemplo, ter feito doações aos filhos", diz nota assinada pelo

advogado Cristiano Zanin. DEBATE NAS REDES O debate sobre a renda do ex-presidente Lula mobilizou as redes sociais desde o depoimento. A página do ex-presidente no Facebook publicou um texto na tarde de ontem ressaltando que o valor mencionado por Lula no depoimento como sendo de dona Marisa era relativo à retirada da empresa LILS, e não uma aposentadoria da mulher, como foi divulgado por alguns sites, como o do Movimento Brasil Livre (MBL).

“O ex-presidente não disse que recebe R\$ 20 mil de aposentadoria de sua mulher. Pior que isso, dona Marisa não recebia uma aposentadoria de R\$ 20 mil. O ex-presidente realmente afirmou que recebe R\$ 6 mil de aposentadoria como anistiado político (não recebe nenhuma aposentadoria pelo acidente de trabalho onde perdeu o dedo) e R\$ 20 mil mensais da LILS, sua empresa de palestras. Tal renda veio das 72 palestras que o ex-presidente fez para 42 empresas após deixar a Presidência. Dona Marisa era a responsável por administrar as finanças da família, inclusive a renda mensal da LILS”, diz o texto publicado na página do petista.

A publicação resalta o fato de dona Marisa ter morrido no mês passado e pede respeito pela perda. “Há pouco mais de um mês, Lula perdeu sua esposa e companheira de décadas. Era de se esperar que mesmo o MBL tivesse respeito com tal perda. Pedimos, então, o básico da civilidade: respeitem dona Marisa”, afirma.

Praxe nos processos judiciais, a pergunta sobre a renda mensal foi uma das primeiras dirigidas a Lula, feita pelo juiz Ricardo Leite na fase preliminar do depoimento. O ex-presidente prestou o primeiro depoimento na condição de réu em um processo penal. Ele responde pela acusação de ter participado da trama frustrada que buscava evitar a delação premiada do ex-diretor da Petrobras Nestor Cerveró.

A acusação se baseia na delação do ex-senador Delcídio Amaral, que chegou a ser preso e virou delator da Lava-Jato. O ex-senador afirmou que Lula lhe pediu para atuar numa tentativa de proteger o pecuarista José Carlos Bumlai, de quem o ex-presidente é amigo.

Impresso e distribuído por NewspaperDirect | www.newspaperdirect.com, EUA/Can: 1.877.980.4040, Intern: 800.6364.6364 | Copyright protegido pelas leis vigentes.

[Notícia anterior](#)

[Próxima notícia](#)